



Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 11 de Dezembro de 2023

Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, compareceram na sala de reuniões da Junta de Freguesia os membros da Assembleia de Freguesia senhores: Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, Magda Andreia Narciso Maltez, Diogo Filipe Bento Fonseca Narciso, Válder José Galrinho da Guia Martins Ferreira, Flávia Alexandra Fernandes Catarino, Luís Miguel Santos Narciso, Joana Filipa Campino da Silva e Miguel José de Almeida Madeira, respetivamente, Presidente, Primeira Secretária, Segundo Secretário e Membros da Assembleia. -----

Não compareceu o membro, Avelino Manuel da Silva Bento Carvalho.-----

Devido ao atraso da primeira Secretária Magda Andreia Narciso Maltez, o segundo Secretário Diogo Narciso passou para primeiro Secretário e o membro da Assembleia Luís Narciso passou para segundo Secretário.-----

Encontravam-se também presentes os senhores, Vítor Manuel da Guia, Vera Sofia Couto Rufino e Rui Manuel Simões Correia Neves, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro da Junta de Freguesia. -----

Sendo vinte e uma horas a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PRIMEIRO PONTO: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024-----

SEGUNDO PONTO: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL-----

TERCEIRO PONTO: APRECIÇÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA-----

QUARTO PONTO: APROVAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL PARA 2023-----

De seguida foi lida a seguinte correspondência: do membro Flávia Alexandra Fernandes Catarino, justificando a falta de comparência na reunião de dezanove de setembro de dois mil e vinte e três. -----

Passou-se então à leitura da Ata da Sessão Ordinária realizada no dia dezanove de Setembro de dois mil e vinte e três, que foi submetida a aprovação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

De seguida passou-se ao período de antes da ordem do dia.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira, dizendo que tem uma série de questões para colocar e uma moção para por a votação.-----

Prosseguiu dizendo que os documentos para a reunião deveriam ser entregues aos eleitos mais cedo, principalmente as matérias de relatórios e orçamentos, sendo documentos algo extensos, necessitam de algum tempo de interpretação, pelo que, três ou quatro dias, tendo em conta o facto de todos trabalharem e de existirem outras atividades para além do trabalho, não são suficientes. É necessário maior antecedência na entrega relativamente à data da realização da reunião de Assembleia de Freguesia.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira fazendo referência ao Passadiço, dizendo que tem circulando naquela zona, e que existe muita sujidade recorrente também da altura do ano e que existe algum descontrolo daquilo que é vegetação, tanto a nível do que lá deveria de estar como de não estar, de espaços que não têm nada, portanto a questão é como e que está a ser feita a manutenção do passadiço, nomeadamente das plantas e do que existe naquela zona.-----

Continuando a usar da palavra, o membro Sr. Válter Ferreira, referiu que chegou ao seu conhecimento a situação de um trabalhador que está em regime de emprego – inserção, que estava a fazer trabalho para a Junta de Freguesia e que trabalhou para além do prazo de duração do contrato, e gostaria de saber como é que a situação ficou resolvida.-----

Continuando, o membro Sr. Válter Ferreira, colocando ainda outras questões:

a primeira em relação à colocação do multibanco, tendo sido em Abril de dois mil e vinte e três aprovada, por unanimidade, uma moção que comprometia a Junta de Freguesia a realizar esforços concretos junto de outras entidades, no sentido da instalação de uma segunda máquina de multibanco na Freguesia. É importante perceber o que foi realizado junto de quem e o ponto de situação do que ficou definido nesta moção. Em segundo lugar, a Moção relativamente ao vinte e cinco de Abril, lembrando que na Assembleia de vinte e quatro de Abril passado, aprovou-se aqui uma moção relativamente às Comemorações do Vinte e Cinco de abril. Este ano a forma como os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril vão ser comemorados na Freguesia e, na linha da Moção que foi aprovada na altura, trago como três objetivos: o primeiro é o de comemorar os cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril de forma digna, democrática e popular, o segundo lembrar e enaltecer aquilo que são os valores de Abril, os objetivos e a conquista da Revolução e a forma de como estas se projetam no futuro e de manter viva esta lembrança junto da população e, em especial, junto dos mais jovens e, em terceiro, a criação de uma Comissão de organização das Comemorações do Vinte e Cinco de Abril que, em conjunto com o movimento associativo de base e local, se possam promover e envolver as forças mais ativas da Freguesia celebrando também desta forma o Associativismo Democrático.-----

De seguida leu-se a Moção, que se encontra em anexo à Ata, passando-se à sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Usou então da palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que em relação ao passadiço, este tem sido cuidado mas, como todos compreendem, nesta altura não é fácil ter tudo a cem por cento, pois o tempo em si, chuvoso, é propício a que as ervas daninhas cresçam mais e que as folhas caiam permanentemente, mas ainda assim o passadiço não está tão desprezado, embora haja algumas obras que precisam de ser executadas, mas a prioridade, com a chuva que

tem caído, são as sarjetas, as ruas dentro da Azinhaga, fazendo a limpeza das folhas nas ruas, impedindo assim, que as folhas que caem entupam as sarjetas, de forma a não causar estragos aos municipais. Mesmo assim, o passadiço não foi tão desprezado como isso, pois na semana passada, uma zona mais necessitada foi intervencionada e que reparou que apesar da colocação dos dispensadores para os dejetos caninos ninguém os usa.-----

Relativamente ao trabalhador, de facto passou-se uma anomalia, e essa anomalia não ocorreu pela Junta de Freguesia mas sim pelo próprio trabalhador, pois o mesmo recebeu a comunicação do Centro de Emprego, e não lhe deu qualquer importância, continuando a trabalhar, não veio avisar que tinha terminado o subsídio de desemprego mesmo com os avisos dados pela funcionária da Junta de Freguesia. Foi esta a origem de o mesmo ter trabalhado mais cinco dias do que deveria e, quando a Junta se apercebeu que ele estava a trabalhar e não podia, porque ele estava num POC, a Junta de Freguesia não pode pagar, Ele próprio queria continuar a trabalhar.-----

No que se refere ao multibanco, após conversas com entidades bancárias, nenhuma se encontra interessada em colocar aqui outro multibanco. Não é oficial, mas ninguém está interessado, porque dizem que um multibanco numa freguesia com 1600 habitantes não é fácil. Em princípio, o multibanco que se encontra no edifício da Caixa é para passar para a Biblioteca devido ao acesso.-----

Continuou a usar da palavra o Sr. Presidente da Junta, dizendo que em relação ao Vinte e Cinco de Abril, como todos sabem, se há alguém que o defende e tem participado ativamente no 25 de abril desde 1975 até agora, é ele próprio, e está plenamente de acordo com o abaixo-assinado, mas existe um senão e o membro Sr. Válter Ferreira sabe, pois ele estava na Assembleia na altura em que foi aprovado, existe uma deliberação para que a sessão solene do 25 de abril ocorra em todas as freguesias, comemorando, alternadamente, um ano

em cada freguesia, mas concorda que este ano é um ano especial, 50 anos são 50 anos, e não seria má ideia se, cada freguesia, este ano assumisse as comemorações da sua freguesia.-----

O Sr. Presidente da Junta prosseguiu dizendo que poderão apresentar uma comissão ou a Junta de Freguesia fará uma comissão, como está na proposta que foi aprovada e estaremos disponíveis. Disse também que já foi falado com a Viúva do Capitão Salgueiro Maia, para que se possa fazer algo para marcar os 50 anos do 25 de abril. A senhora mostrou-se disponível para estar presente.-----

Usou da palavra a Presidente da Assembleia, dizendo que em relação à entrega da documentação tem a ver com as datas da realização das Assembleias. Esta Assembleia foi um pouco cedo no mês do que é habitual.--

Usou novamente da palavra o Sr. Presidente da Junta, dizendo que em relação ao tempo de entrega da documentação para a Assembleia, e de facto houve uma falha, e tudo é feito para entregar sempre a documentação o mais rápido possível, tirando a ata ou a atividade da junta, e, só não aconteceu, porque o contabilista não conseguiu entregar mais cedo, embora tenha sido entregue dentro do prazo estabelecido pela lei.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válter Ferreira, agradecendo os esclarecimentos dados pelo Sr. Presidente da Junta e dizendo que metade do objetivo do abaixo-assinado sobre o Multibanco está realizado.-----

Seguidamente iniciou-se a ordem de trabalhos com o Primeiro Ponto:-----

PRIMEIRO PONTO: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024 -----

Sobre este ponto usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira valorizando a construção do documento, organização e a forma de como é apresentado e a sua clareza.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válder Ferreira para saber qual é a posição da Junta de Freguesia relativamente às propostas apresentadas ao abrigo da oposição, querendo esclarecer um conjunto de pontos: Em matéria de “Despesas Plurianuais”, na página oito, o que é que representa a rubrica “Beneficiação de Caminhos” onde está prevista uma verba de cinquenta euros, entendendo que às vezes existem valores só para manter a rubrica em aberto; na página treze, na rubrica “Vencimento a meio tempo” referindo que, no início do mandato, os eleitos não iriam ter os vencimentos relativos ao desempenho das suas funções, questionando o que se alterou; na página dezoito, na rubrica “Festividades” é importante esclarecer qual o objetivo concreto a que se dirige a verba que está estabelecida; na rubrica “Apoios sociais” tentar perceber em que se traduz esta verba tendo em conta que é um valor irrisório e na rubrica “Viação rural” perceber qual o objetivo concreto do valor que está estabelecido.-----

Na página vinte e quatro, em “Receitas para o ano 2024” esclarecer o que representam os quinhentos euros provenientes de “Aluguer de espaços e equipamentos” o que, após reflexão, calcula tratar-se, por exemplo, do aluguer do palco a entidades privadas como está previsto no regulamento.---

Na página trinta em matéria de “Despesas”, verificou um valor elevado no que diz respeito a “Encargos das instalações” pretendendo perceber o motivo deste valor elevado e, na página trinta e um, perceber qual a diferença entre a rubrica “Sociedades e quase - sociedades não financeiras” e “Privadas”.----

O membro Sr. Válder Ferreira questionou ainda qual a diferença do Total, Subtotal e Valor, e, por último, na página trinta e dois na rubrica em “Construções diversas” que apresenta um valor elevado, saber que construções são estas.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que já explicou em outras ocasiões, que se trata de um Orçamento e nele encontram-se coisas

fundamentais como ter rubricas previstas que possam ser contempladas caso seja necessário. Começando com a rubrica “Caminhos Rurais” que está aberta com cinquenta euros: imaginemos que amanhã a Câmara quer fazer um acordo com a Junta de Freguesia e a mesma assumir o arranjo dos caminhos rurais, não precisamos de convocar uma assembleia extraordinária pois a rubrica já se encontra aberta com a receita.-----

Em relação ao “meio tempo” foi dito quando iniciamos o mandato que nenhum elemento da Junta de freguesia estava a meio tempo, quando podiam estar, sabendo que esse meio tempo não iria agravar os encargos da Junta de Freguesia, No final do ano passado pensámos em alterar encontrando-se nessa situação o Tesoureiro desta Junta de Freguesia, pois o mesmo acompanha os trabalhadores.-----

Em relação a “Festividades” a rubrica de facto é pequena, e a receita que a Junta de Freguesia tem é limitada, não podendo avançar mais, mas em Abril teremos cerca de cem mil euros para reforçar as rubricas.-----

Em relação ao “Aluguer de Espaços e Equipamentos” tem a ver com o aluguer do bar do miradouro pois está contemplado no regulamento.-----

Em “Encargos com as instalações” estão nove mil euros e julga-se que terá de ser reforçada, pois tem tudo a ver com as instalações existentes-----

Em relação à página trinta “Despesas correntes” ou “Outras Despesas” é uma rubrica que está aberta e, no caso de ser necessário transferir algum dinheiro como para “Privadas” ou “Associações” teremos de vir a esta rubrica buscar o valor.-----

Em “Construções Diversas” temos a rubrica com vinte e seis mil euros, pois se for necessário construir algo, como no ano passado a construção dos fontanários ou o telhado da escola antiga, é uma verba que não chega mas a rubrica já está aberta.-----

De seguida usou da palavra o membro Sr. Válder Ferreira dizendo que relativamente às rubricas abertas, percebe perfeitamente o que significa a preparação e a previsão de eventuais correções e revisões orçamentais, no entanto, aquilo que coloca nas suas diversas questões é o Orçamento e Grandes Opções mas fala-se apenas em orçamento e rubricas abertas, trata-se apenas de um exercício orçamental. O que pretende é saber onde se vai concretizar o valor, pois não há nada de concreto só existe possibilidade, sendo muito limitado, nada estando projetado.-----

Usou novamente da palavra o membro Sr. Válder Ferreira dizendo que em relação ao meio tempo é uma mais-valia ter havido esta alteração, valorizando a disponibilidade do vice-presidente da junta pelas funções que está a desempenhar, sendo mesmo só para perceber se havia alguma alteração ao que tinha sido falado.-----

Prosseguiu dizendo que não ficou com feedback em relação às propostas apresentadas ao abrigo da lei da oposição e questionou onde seriam distribuídos os cem mil euros e de onde vêm.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta para esclarecer que os cem mil euros vêm transitados do ano que passou; que o valor que aparece em orçamento não é só para aparecer pois há ideias e atividades para fazer e que a Junta de Freguesia tem sempre ajudado as Associações e que enquanto houver essas Associações serão sempre ajudadas.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válder Ferreira dizendo que as questões colocadas, competências da câmara, já o tinham sido no ano passado. Informou que consultou o “Regime Jurídico para as Autarquias Locais” e que sabe o que é da competência da junta ou não. Todos os itens referidos podem não ser exclusivos da Junta de Freguesia mas também são da sua competência.-----

Usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira dizendo que o Orçamento é muito limitado, principalmente em matérias político-sociais e culturais de juventude, tendo em conta que cultura e juventude não existe como rubrica, numa altura em que os problemas sociais das populações se agravam com a subida do custo de vida e das taxas de juro, e que a Junta de Freguesia de Azinhaga não considera estes elementos em nenhuma das suas opções especialmente em matéria de apoios sociais. Portanto, aquilo que se prevê, é que seja mais um ano em que o trabalho da Junta de Freguesia vai ser limitado. Considera que é um Orçamento e Grandes Opções do Plano muito insuficiente para o momento e para aquilo que se exige a este órgão de soberania.-----

De seguida usou da palavra o membro Sr^a Flávia Catarino dizendo que em relação ao direito de oposição não tem nada apresentar, por não ter tido qualquer conhecimento e que em relação ao orçamento não consegue perceber o valor que aparece em Total e Sub total.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta explicando os valores.-----

De seguida passou-se à votação do Orçamento, Grandes Opções e Plano de Atividades para 2024 o que foi aprovado por maioria com um voto contra da CDU e uma abstenção do 2021 É O Ano.-----

SEGUNDO PONTO: DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Usou da palavra o membro Sr. Válter Ferreira dizendo que o Mapa de Pessoal apresentado continua a não refletir aquilo que são a realidade dos funcionários e as necessidades da Freguesia.-----

De seguida passou-se a votação do Quadro de Pessoal tendo sido aprovado por maioria com um voto contra da CDU.-----

TERCEIRO PONTO: APRECIACÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA-----

Usou da palavra o membro Sr. Válder Ferreira valorizando o trabalho desenvolvido tendo em conta o trabalho que é normal para o Executivo da Junta, valorizando a homenagem coletiva da apanha das azeitonas.-----

De seguida foi lida a minuta da ata em relação aos pontos nela incluídos, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

Aos onze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três pelas vinte e uma horas, em Sessão Ordinária, realizada na Sala de Sessões do Edifício da Junta de Freguesia de Azinhaga, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo sétimo da lei nº. Setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, aprovou em minuta os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1º PONTO - Discussão e votação do Orçamento, Grandes Opções e Plano de Atividades para 2024-----

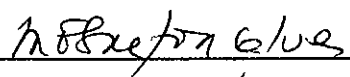
Aprovado por maioria com um voto contra da CDU e uma abstenção do "Movimento 2021 É O ANO"-----

2º. PONTO – Discussão e votação do Quadro de Pessoal-----


Aprovado por maioria com um voto contra da CDU.-----

Passou-se seguidamente à votação da Minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

E, não havendo outro assunto a tratar, a Sr.ª Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 22:30 horas e, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada por todos. -----

A Presidente: 

O Primeiro Secretário: 

O Segundo Secretário: 

Membros: Valter José Ferreira

Flávia Alexandre F. Cabano

Josana Campino

Miguel Madalena